

# Estado pagou R\$ 4,8 milhões para empresa de consultoria

**Empresa Macroplan atuou na elaboração do planejamento estratégico do governo**

▄ BRUNO DALVI

O governo do Estado gastou R\$ 4.832.917,00 (valor sem correção monetária) nos anos de 2007, 2008, 2009, 2010, 2016 e 2017 - época em que o Estado foi administrado pelo peemedebista Paulo Hartung - para contratar a empresa Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão SS Ltda.

Os contratos foram feitos sem licitação e estabeleciam que a empresa auxiliasse o governo na elaboração do planejamento estratégico do Estado. Os dados estão na página do Diário Oficial na internet.

No primeiro sábado deste mês, dia 6, secretários e dirigentes de órgãos da administração estadual se reuniram com o governa-



ARQUIVO

**Sesa contratou consultoria para elaborar modelo de organização e gestão**

dor, na Região Serrana do Estado, num seminário destinado a elaborar o planejamento estratégico dos próximos 12 meses. Para a “prestação do serviço de consultoria especializada para a estruturação, formatação e realização do Planejamento Estratégico de 2017/2018”, o governo gastou com a Macroplan

R\$ 249.850. O contrato foi assinado em 4 de abril e tem duração de seis meses.

No ano passado, sob a mesma justificativa, o governo gastou R\$ 229.864. O contrato foi assinado em 11 de março de 2016 e teve validade de quatro meses. Em 12 de julho foi feito novo termo aditivo prorrogando por mais

dois meses. O Diário Oficial não informa se houve acréscimo financeiro.

A relação da empresa Macroplan com o governo se estende desde a segunda vez em que Paulo Hartung foi governador, entre os anos de 2007 e 2010. Em 2 de março de 2007, o governo assinou contrato, por um ano, no valor de R\$

## CONTRATO

# R\$ 249

mil

Foram gastos neste ano com a empresa pelo governo do Estado, segundo dados do Diário Oficial.

1.094.697. E em 22 de junho do mesmo ano o contrato recebeu um termo aditivo de R\$ 199.346. No ano seguinte, a empresa foi novamente contratada por R\$ 154.000. Em 14 de abril houve a inclusão de mais um item no contrato que custou R\$ 38.000, e em 7 de novembro do mesmo ano o contrato recebeu novo termo aditivo de R\$ 193.000.

Em 2009, foi feito no contrato de R\$ 280.000. Em 2 outubro houve um termo aditivo de R\$ 58.000. Em 15 de junho, novo contrato de R\$ 1.560.000 foi assinado com a Secretaria Estadual de Saúde. Em junho de 2010, o mesmo contrato foi prorrogado por mais 120 dias.

## OUTRO LADO

### “Empresa tem experiência”

▄ O secretário estadual de economia e planejamento, Regis Mattos Teixeira, explicou que a empresa Macroplan é reconhecida nacionalmente pela qualidade dos serviços prestados na gestão pública e defendeu a contratação da mesma empresa por vários anos, argumentando que isso gera, inclusive, economia para o Estado. Segundo ele, todo o processo de contratação foi analisado e aprovado pelos órgãos de controle. Em nota, a Macroplan esclarece que o governo do Estado contratou a empresa para projetos de menor porte e que presta serviços para entidades públicas e privadas há mais de 30 anos e “não aceita nenhum tipo de conduta ilegal”. A Secretaria Estadual de Saúde foi procurada, mas ainda não se manifestou.